

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 961183
4740 ESPOSENDE

A ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA ABRIU!...

A Escola Secundária Henrique Medina de Esposende iniciou as suas actividades lectivas no dia 20 de Setembro. A recepção feita aos alunos do 7.º ano, que pela primeira vez pisaram a sua área, ocupou o primeiro dia do ano que contará com 60 dias de aulas no primeiro período, 52 no segundo e cerca de 40 (para o 12.º ano) no terceiro.

Foi, contudo, no dia 23 que os restantes alunos voltaram para o local de trabalho-estudo. Foram-se as férias e havia que prosseguir o caminho da aprendizagem, do crescimento cultural, científico e sociológico. Foi neste dia e logo às 8.25 horas/minutos que a GNR de Esposende, perante um elemento do Conselho Directivo, removeu os cadeados que impossibilitavam a abertura da porta principal.

Sabe-se, contudo que o Presidente do Conselho Directivo tinha apresentado uma «queixa contra incertos» na GNR de Esposende, pois anteriormente já tinham feito o mesmo. Existem ainda uns pequenos pilares no terreno contíguo à Escola que não foram retirados, pois são prova de um crime que poderá ser punido.

Soubemos também que a Direcção Regional Norte do Ministério da Educação informou a Escola de que o Tribunal não iria executar a sentença do Supremo Tribunal de Justiça relativo à posse do terreno onde está instalada a Escola. Foi-nos dito também que o proprietário do terreno manifestara vontade de recorrer para o Supremo Tribunal Administrativo.

Distribuídos por 70 turmas, os 1650 alunos irão certamente aumentar, pois todos os dias se matriculam (e podem-no fazer até Dezembro) novos alunos para frequentar o Curso Nocturno, que, neste momento, já somam sete turmas com um total de 122 alunos.

As turmas deste ano lectivo são geralmente mais numerosas, mas a média por turma é de 23-24 alunos.

Os professores são cerca de 155/160. Apenas faltam 6 professores.

A Escola quer alhear-se da situação que lhe é estranha, porque exterior à sua missão pedagógica, mas humanamente não podem os seus responsáveis deixar de se preocupar com o clima de incerteza que paira sobre a mesma.

Urge uma tomada de consciência colectiva por parte de todos, professores, alunos, pais, encarregados de educação, entidades oficiais, no sentido de se acautelar o interesse público, prevenindo e assegurando o contínuo funcionamento da Escola.

A.M.

MERCADO MUNICIPAL

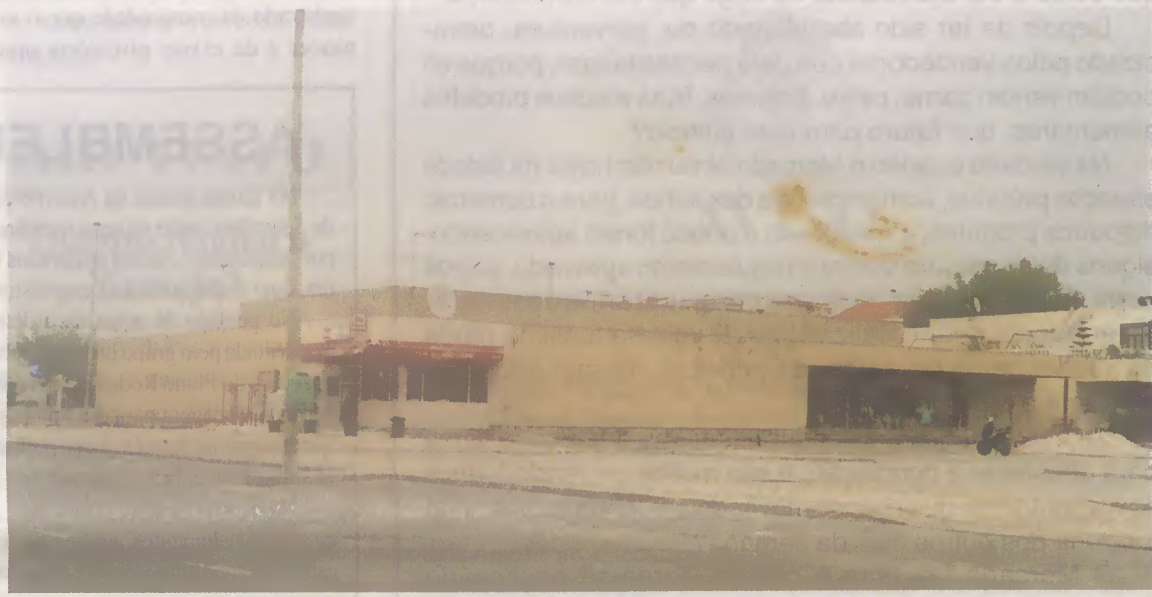
Deserto de vendedores...

O Mercado Municipal funciona semanalmente, aos sábados, e às segundas, em dias de feira. Nos restantes dias da semana encontra-se encerrado, com excepção das lojas exteriores e do café.

No seu interior, em dias de funcionamento, apenas abre ao público um Talho, mas existem outros espaços, incluindo lojas, que nunca conheceram qualquer tipo de comércio.

Que futuro para um espaço público, construído e vocacionado para o abastecimento diário duma cidade, desde a sua abertura mal amado pelos seus eventuais fornecedores e utilizadores?

p. 2



Empresa Pública Municipal

VEREADOR NOMEADO PRESIDENTE DO C. A.

O Vereador Guilherme Pimentel foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da empresa pública municipal "Esposende 2000", responsável pela gestão das piscinas municipais de Esposende e Forjães.

p. 3

Em Susão (Palmeira) o início do ano escolar aguarda colocação de professora

p. 3

Assembleia Municipal alerta para alteração do IC1

Plano Rodoviário Nacional prevê diminuição de vias a norte de Viana

p. 2

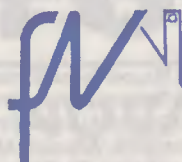
RALLYE MONDIM/ CELORICO DE BASTO

A dupla esposendense José Carlos Silva/Rui Losa obteve boa classificação na 2.ª Prova do Nacional de Rallyes.

p. 7

AF SÓ-LARAlbino Novais da Venda & Filhos, Lda.
MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.daRUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEx

MERCADO MUNICIPAL

QUE FUTURO?

Desde a abertura do Mercado Municipal que nas páginas deste jornal se chamou à atenção para o seu mal funcionamento.

Desde o início que este espaço de interesse público nunca prestou à população esposendense o serviço para o qual estava vocacionado e com fundamento no qual foi construído, porque se tornava indispensável à satisfação de uma necessidade básica. Porém o interesse geral desde logo foi preterido ao interesse particular e as lojas ou o espaços interiores eram adjudicados, com o único objectivo de impedir que outros ali vendessem os mesmos produtos que já eram objecto de comércio em espaços exteriores ao próprio mercado.

O que é facto é que o Mercado nunca funcionou como devia e servia e serve apenas para vendas aos sábados e às segundas-feiras, quinzenalmente.

Naturalmente que durante os outros dias da semana se encontra encerrado. Exteriormente ainda funcionam o café e duas lojas. O seu estado de conservação também não é o melhor, necessitando de uma arranjo condigno com as obras que estão a ser executadas no largo que lhe é fronteiro.

Depois de ter sido abandonado ou, porventura, ostracizado pelos vendedores que dele necessitariam, porque ali podiam vender carne, peixe, legumes, fruta e outros produtos alimentares, que futuro para este edifício?

Na verdade quando o Mercado abriu não havia na cidade espaços próprios, com excepção dos talhos, para o comércio de outros produtos, e que pouco a pouco foram aparecendo, alguns deles mesmo contra o regulamento aprovado, outros com complacência das próprias autoridades, quer licenciadoras quer fiscalizadoras. E veja-se a última moda de vender peixe em plena rua principal, mesmo em frente da Câmara Municipal.

Se aos sábados e às segundas-feiras o Mercado serve para abastecer a população, e são muitos os vendedores e os compradores que nele se movimentam, porque razão não funciona nos outros dias da semana?

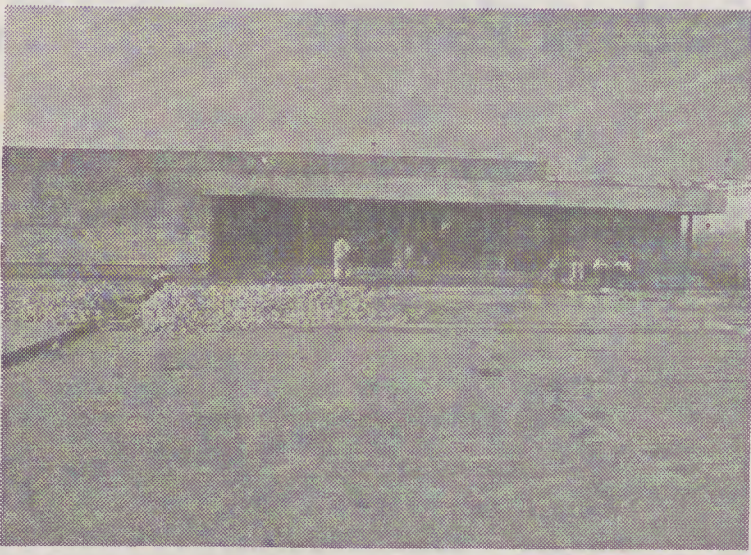
O Mercado faz falta à cidade. Torna-se necessário reestruturar o seu funcionamento, remodelando os seus espaços, ampliando-os, tornando-o num local onde a população se possa abastecer com regularidade.

Importa remodelar um espaço com características modernas, à semelhança de outros que se vão construindo noutras cidades, onde funcionam diversas actividades comerciais.

Estamos certos de que a Câmara Municipal vai chamar a si a responsabilidade de colocar o Mercado Municipal a funcionar.

Porque não transformá-lo num Centro Comercial?
Aqui fica a sugestão.

M. C.



notícias... notícias... notícias...

Casablanca – Os Êxitos
da Broadway

Este espectáculo realizou-se no dia 27 de Setembro no Auditório Municipal, com interpretações de Elsa Saque, Carlos Guilherme, Ana Ferraz, António W. Diniz, sob a direcção do maestro Armando Vidal, que acompanhou ao piano, foi presenciado por um público interessado e participativo que encheu por completo aquele espaço municipal.

A organização do espectáculo foi da responsabilidade da delegação de Braga do INATEL, com o apoio da Câmara Municipal, através do seu Pelouro da Cultura.

Homenagem

Realizou-se no dia 13 de Setembro, por iniciativa de familiares e amigos, uma homenagem ao Patrão-Mor dos Socorros a Náufragos, Artur Alves Miquelino, esposendense bem conhecido da comunidade que o viu nascer e da classe piscatória onde

trabalhou e conviveu ao longo dos anos.

Como Patrão dos Socorros a Náufragos, responsável pelo Salva-Vidas, foi por diversas vezes condecorado pelo seu desempenho profissional e espírito de abnegação.

O jantar teve lugar num estabelecimento na vila de Fão, tendo reunido à sua volta numerosos amigos que lhe quiseram demonstrar a sua solidariedade.

Jornal de Esposende deseja ao esposendense longos anos de vida e associa-se à homenagem que tão justamente lhe foi prestada.

Escuteiros contra a Droga

O Agrupamento de Escuteiros de Esposende vai iniciar uma campanha de prevenção e de alerta contra a droga.

O projecto em causa vai movimentar todos os elementos do Agrupamento em actividades várias que se realizarão ao longo de vários meses, sob o lema: "Ser escuteiro é fixa, a droga que se lixe".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na última sessão da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 27 de Setembro, onde os seus membros são "useiros e vezeiros" em tratarem-se por "deputados", foram aprovados todos os assuntos constantes da ordem do dia, com realce para dois empréstimos a contrair pelo Município.

No período de antes da ordem do dia destaca-se a declaração política apresentada pelo grupo do PS e o alerta feito pelo grupo do PSD para a alteração em curso do Plano Rodoviário Nacional, onde se prevê a diminuição de quatro faixas de rodagem para duas no trajecto do ICI a norte de Viana do Castelo, o que na opinião daquela força política prejudica o Norte e contraria o que tinha já sido projectado.

Na mesma sessão levantou-se mais uma vez a falsificação da assinatura de um dos elementos, no pedido da sessão extraordinária, e questionou-se o estado da água, que "cheira e sabe mal", mas que bacteriologicamente está própria para consumo.

Governador do Distrito visita
Rotary Clube de Esposende

O Rotary Clube de Esposende recebeu a visita do Governador do Distrito 1970 do Rotary Internacional, Manuel Martins Costa, durante uma reunião ao jantar realizado no passado dia 13 de Setembro, no Hotel Nélia, nesta cidade.

Após as cerimónias protocolares, o Presidente do Clube local, Manuel Mariz Neiva, saudou as autoridades oficiais e bem assim os companheiros e representações ali presentes.

Das intervenções realizadas, destaque para a proferida pelo Dr. Francisco Marques, que transmitiu a sua alegria na possibilidade de Rotary Clube de Esposende vir a presidir à associação "Esposende Solidário", não deixando, porém, de colocar o reparo no processo utilizado de escolha do representante do Clube na referida associação.

O Governador do Distrito 1970 viria, de seguida, a convidar todos os presentes a reflectirem na consigna "Rotary, uma via para a paz", apelando para que a mesma sirva de orientação durante o ano rotário, em Rotary, na vida e nas profissões de cada um.

Realçando o passado do Rotary Clube em prol da paz, como espaço de tolerância e liberdade, o Governador do Distrito resumiu toda a sua mensagem ao convidar todos a "abrir sorrisos em todos os rostos à nossa beira". Para o Rotary Clube de Esposende ficou a esperança que nos seus 19 anos

de existência, seja capaz de transportar incólume mas acrescentado o testemunho que recebeu.

A propósito da contribuição para a Rotária Portuguesa, o Governador menosprezou os 9 mil contos de défice de Tesouraria, uma vez que o mesmo só demonstra a dinâmica do Clube que todos os anos distribui 300 bolsas de estudo. "Encher os bolsos para dar Bolsas", conclui o Governador.

A reunião terminou em ambiente festivo e de... companheirismo.

SERRALHARIA CIVIL

de Adelino Pinheiro

Lugar de Soutelo
Telef. 965095GEMESES
ESPOSENDE

SOPETEOFIR

HOTEL

Av. Raul Sousa Martins – OFIR
TELEF. (053) 98 13 83 • 4740 FÃOJORNAL
DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. – 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro).... 1.500\$00 (IVA incluído)

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

As nossas estradas

O bom estado das nossas estradas, recentemente calçadas, não condiz com o estado de conservação em que se encontra a Rua Cândido Vinha, que dá acesso à praia, também conhecida por estrada do Freixeiro.

Aqui fica o alerta à Junta de Freguesia para que o piso desta via seja regularizado o mais breve possível, satisfazendo assim a vontade de quantos dela se servem diariamente.

Na Igreja Paroquial os assaltantes, depois de entrarem por uma das portas laterais, arrombaram a caixa das esmolas e levaram o pouço dinheiro que nela estava depositado, tendo ainda serrado o cadeado que fechava a porta de acesso à torre.

Não contentes com a proeza arrombaram também a porta lateral da Capela do Coração de Maria, que dá acesso para o Cemitério, onde não encontraram nada para roubar.

Emigrantes

Foram muitos os emigrantes que vieram passar as férias à sua terra. Já todos regressaram aos seus locais de trabalho, e a todos contamos ver no próximo ano.

Assaltos

De 16 para 17 de Setembro a nossa Igreja e a Capela do Coração de Maria foram "visitadas" pelos amigos do alheio.

MARINHAS

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

Faleceu o Professor Regado

No passado dia 20 de Setembro, faleceu nesta freguesia, Joaquim Marques Regado, com 45 anos de idade, solteiro, professor do Ensino Secundário, cuja actividade há tempos tinha deixado, encontrando-se presentemente aposentado.

O professor Regado era um marinhense interessado e preocupado com a sua terra natal, tendo colaborado em diversas associações e instituições, marcando presença em várias acções de carácter cultural e recreativo.

Foi um grande impulsionador e colaborador do Boletim Paroquial de Marinhãs. Participou

como sócio activo na JUM, no Clube de futebol e no Rancho das Moleirinhas.

As suas habilitações académicas vocacionaram-no para o jornalismo, aliás matéria que leccionou durante anos, tendo sido um dos colaboradores iniciais de "Jornal de Esposende", como correspondente de Marinhãs, senão mesmo o primeiro que apoiou este quinzenário.

O seu funeral realizou-se no dia 21 do mesmo mês, para o cemitério paroquial, depois de celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial desta freguesia.

À família **Jornal de Esposende** apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

AGENDA**Cinema - Auditório Municipal**

De Sexta-feira, 4 a Segunda, 7/Outubro (M. 12)

CHALADO E PERIGOSO

De Sexta-feira, 11 a Segunda, 14/Outubro (M. 12)

ERASER**EMPRESA NA ÁREA DA PUBLICIDADE/COMUNICAÇÃO****ADMITE****COLABORADORES/AS**

(Preferência com viatura própria)

Resposta a este jornal por escrito enviando curriculum.

PRECISA-SE

Empregada c/ ou s/ Experiência para Café Snack-Bar

Contactar telef. 962321

Fazem-se TraduçõesAlemão-Português
Português-Alemão

Contactar Telm. 0931 572068

PALMEIRA**18 crianças sem professora**

O ano escolar na Escola de Susão ainda não se iniciou. As crianças inscritas na escola, em número de 18, aguardam a realização de um concurso, para colocação de professora.

Acontece que a professora efectiva da escola, que se encontrava destacada no Ensino Preparatório, num dos estabelecimentos deste concelho, aguarda a renovação desse destacamento e, entretanto, não compareceu à Escola.

A existência da vaga foi comunicada pela Delegação Escolar, esperando que durante esta semana, e em concurso de imediato aberto, a mesma seja ocupada, permitindo o início do ano lectivo 96/97 para as crianças que nada têm a ver com estas situações.

RIO TINTO**Quanto rendeu o Cortejo?**

No nosso último apontamento noticiamos a realização de um Cortejo, no passado dia 25 de Agosto, cuja receita revertiria a favor das obras da Igreja Paroquial, adiantando que teria rendido cerca de dois mil e quinhentos contos.

Houve porém alguém que não gostou e considerou que o valor não estava correcto, aliás posição corroborado por várias pessoas, insistindo que o mesmo fosse rectificado.

Na realidade o valor final do cortejo foi de 2 589 740\$00, depois de leiloados o bens oferecidos, que rendeu 1 554 000\$00, e somada a importância em dinheiro, de 1 115 640\$00, deduzidas as despesas, no valor de 79 900\$00.

Afinal a nossa previsão estava correcta!

Jornal de Esposende

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

JÚNIORDos 0 aos 16 anos
PRONTO A VESTIR DE BEBÉ,
CRIANÇA E JÚNIORR. Vasco da Gama, Loja 12
4740 ESPOSENDE**Piscinas e Actividade Desportiva****Esposende 2000 já tem Administração**

A empresa pública municipal Esposende 2000, recentemente constituída, com estatutos aprovados pela Assembleia Municipal, vai gerir as piscinas municipais de Esposende, e respectivo parque aquático, e de Forjães, coordenando ainda a actividade desportiva de âmbito municipal.

Para iniciar formalmente a sua actividade tomava-se necessário nomear os elementos que iriam constituir os seus órgãos de administração e de fiscalização.

A Câmara Municipal procedeu à nomeação dos mesmos na sua reunião de 19 de Setembro último, tendo designado como presidente do Conselho de Administração, o vereador Guilherme Barros Pimentel. Para vogais foram nomeados o Dr. Manuel Joaquim Correia Lopes, que tem vindo a trabalhar na organização da empresa, e o professor Domingos Carvalho, responsável pelas piscinas de Forjães, conhecedor da actividade.

Para a Comissão de Fiscalização foram nomeados Agostinho Neiva, para Presidente, a sociedade de Revisores de Contas, Mendes, Borda e Associados e o Dr. António Nogueira, como vogais.

Constituídos os dois órgãos de administração e fiscalização da empresa, aguarda-se que, dentro em breve, inicie a sua actividade, com a entrada em funcionamento das Piscinas de Esposende.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 348, de 1/10/96)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea h) do art.º 53º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, com a redacção pela Lei nº 18/91, que, em execução do que dispõe o art.º 118º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442/91, de 15 de Novembro, e da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião realizada em 19 de Setembro de 1996, foi, nesta data, enviado para publicação na II Série do Diário da República, a fim de ser submetido à apreciação pública pelo período de trinta dias, a contar da referida publicação, o PROJECTO DO REGULAMENTO DE ABERTURA E FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível), chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 23 de Setembro de 1996.

O Presidente da Câmara,
*Alberto Queiroga Figueiredo***SEPROLIM, LDA.****Produtos e Material de Limpeza**

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite e todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

CONFECÇÕES CAVADO**VENDA DIRECTA DE ARTIGOS**

Caro cliente

Depois de criarmos uma secção própria, na nossa fábrica, em Gandra, abrimos novo espaço no centro de Esposende, na Rua Conde de Castro (antiga Boutique Doninha), onde também poderá encontrar Casacos (homem e senhora), Tecidos, Retalhos, Forros e Aviamentos, a preços compensadores.

Compre você mesmo...
artigos de qualidade...
a baixos preços.

VENHA VISITAR-NOS

Rua Conde de Castro - Telef. 96 11 55 - 4740 ESPOSENDE
Rua da Fábrica, 2 - GANDRA • Telef. (053) 96 45 30/1 • 4740 ESPOSENDE

ASSINATURA DE AMIGO

João Maria Leça (Porto)	5.000\$00
Joaquim Alberto Calás Oliveira Carvalho (Barcelos)..	5.000\$00
Manuel da Costa Lima (Argentina)	5.000\$00
António Fernandes Ribeiro, Eng. (Esposende)	4.000\$00
António Martins Rei, Tenente (Cova da Piedade)	3.000\$00
Da Silva Gonçalves José Manuel (França)	3.000\$00
Silva Cândido (França)	3.000\$00
Adélio Pinheiro (França)	2.500\$00
Adolfo Monteiro da Cruz, Coronel (Carcaveiros)	2.500\$00
Amândio Salgueiro Meira (Antas)	2.500\$00
Carlos Alberto Gaiolas Neves (Suíça)	2.500\$00
Estevão Cardante Manuel (França)	2.500\$00
Ferreira e Brochado (Marinhas)	2.500\$00
Francisco Ferreira Martins (Alemanha)	2.500\$00
João Eduardo Pinto da Costa (Porto)	2.500\$00
José Guerra Laranjeira (Esposende)	2.500\$00
José Luís Mesquita (Gemeses)	2.500\$00
José Pinho Lousa (Porto)	2.500\$00
José Souto do Vale (França)	2.500\$00
Manuel Martins Pereira (Esposende)	2.500\$00
Manuel Silva dos Santos (França)	2.500\$00
Maria Olegário Jesus Barbino Cardoso (Algueirão) ..	2.500\$00
Maria Otilia do Reis Pilar (Barcelos)	2.500\$00
Padre António Vassalo (Espanha)	2.500\$00

António Neves Escrivães

Sob contrata obras com
empreiteiros legais.
Tem um grupo de bons artistas
Rua da Cruz - FONTE BOA

Hamburgueria - Cervejaria**BOA FONTE**

Albino Miranda

Freixeiro - FONTE BOA
Telef. (053) 98 37 55 • ESPOSENDE

**ESTUFAS MINHO
ADMITE**

PESSOAL MASCULINO PARA MONTAGEM DE ESTUFAS
Contactar pelo telef. 98 24 66

**O SEU FUTURO ESTÁ NO
ENGLISH CENTRE**

- Curso Juvenil
- Apoio aos Liceus
- Preparação e candidatura aos exames de CAMBRIDGE (reconhecidos mundialmente)
- Cursos para adultos (condicionado ao número de inscrições)

Informações e inscrições a partir de 20 de Setembro, às Segundas,
Quartas e Sextas, das 15 às 17.30 horas.

ENGLISH CENTRE

13 anos de trabalho e de sucesso

Junto dos Correios, 1.º andar, Esposende - Telef. 961373

(Do «Jornal de Esposende», n.º 348, de 1/10/96)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**“CARLOS MATIAS - CLÍNICA DE ORTOPEDIA
E TRAUMATOLOGIA, LIMITADA”**

Nº de matrícula: 00767
Nº de identificação de pessoa colectiva:
Nº de inscrição: Nº 1
Nº e data da apresentação: 13 - 29/08/96

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que entre JOSÉ CARLOS MARTINS MATIAS, divorciado e MARIA MANUELA ALVES GOMES FERNANDES, solteira, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

(Denominação social, sede e duração)

1. A sociedade adopta a firma CARLOS MATIAS - CLÍNICA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, LDA.

2. A sua sede é no Aldeamento Suave Mar, Bloco A - 1º Esq. - Marinhãs - Esposende, mas poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, por simples deliberação da gerência.

3. A sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu início no dia 01 de Setembro de 1996.

ARTIGO 2º

(Objecto social)

1. O seu objecto consiste em serviços médicos de ortopedia e traumatologia.

2. Mediante deliberação da gerência, a sociedade poderá livremente participar na constituição e adquirir participações em sociedades com objecto diferente do acima referido.

ARTIGO 3º

(Capital social)

1. O capital social, realizado totalmente em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

2. O capital corresponde à soma das seguintes quotas:

- a) Dr. José Carlos Martins Matias, com uma quota de quatrocentos e cinquenta mil escudos;
- b) Maria Manuela Alves Gomes Fernandes, com uma quota de cinquenta mil escudos.

ARTIGO 4º

(Suprimentos)

Qualquer sócio poderá efectuar suprimentos à sociedade, sempre que os mesmos se mostrem necessários, os quais vencerão ou não juros, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO 5º

(Cessão de quotas)

1. A cessão onerosa de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios, porém, para estranhos depende do consentimento da sociedade.

ARTIGO 6º

(Amortização de quotas)

1. A sociedade poderá amortizar quotas:
- a) Por acordo com o respectivo titular, caso em que poderá a amortização ser parcial;
 - b) No caso de a quota ser objecto de penhora, arresto ou qualquer outra medida judicial que implique a sua apreensão e ou virtual alieação compulsiva;

c) No caso de falecimento, interdição, inabilitação, dissolução, falência ou insolvência do sócio titular;

d) No caso de divórcio ou separação judicial do sócio, tendo a respectiva quota ou quotas sido adjudicadas ao respectivo cônjuge.

g) No caso de cessão gratuita, total ou parcial, de quotas entre vivos.

ARTIGO 7º

(Gerência)

1. A gerência social será remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral.

2. Os membros da gerência serão eleitos em Assembleia Geral, e o seu mandato será por tempo indeterminado.

3. A sociedade obriga-se em todos os actos e contratos com a assinatura de um só gerente.

4. À gerência cabe a gestão corrente das actividades da sociedade, e para além de outros poderes legalmente previstos, em ampliação dos poderes normais, arrendar móveis e imóveis, incluindo a faculdade de celebrar contratos de locação financeira.

ARTIGO 8º

(Assembleias gerais)

1. As assembleias gerais, quando a lei não prescreve outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

ARTIGO 9º

(Disposições Transitórias)

1. A sociedade assumirá, nos termos do artigo 19º do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com sua constituição, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

2. Para seu pagamento e para efeito das despesas atinentes à instalação da sede, lançamento da sociedade e aquisição de equipamento, os gerentes ficam desde já autorizados a levantar da conta aberta em nome da sociedade, nos termos do artigo 202º, nº 4 do Código das Sociedades Comerciais, as quantias necessárias para aqueles efeitos, até ao limite do saldo existente.

3. Nos termos do art. 19º, nº 1, alínea d), e nº 3 do Código das Sociedades Comerciais, consideram-se adquiridos pela sociedade os direitos e por ela assumidas as obrigações correntes dos negócios jurídicos que sejam celebrados em nome da sociedade, a partir da data da escritura de constituição e antes de efectuado o registo definitivo desta Conservatória do Registo Comercial competente, ficando para tanto conferida a necessária autorização.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos onze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

OFERECE-SE

Senhora com experiência
para cuidar de idosos
durante o dia.

Contactar o telefone, 961452

Serralharia**CATARINO**

Manuel Joaquim Vendeiro Catarino

Lugar do Freixeiro FONTE BOA
Telef. 982518 4740 ESPOSENDE

José da Lage Maciel

VENDE TODO O MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

Lugar do Calvário GEMESSES
Telef. 96 41 22 4740 ESPOSENDE

ALUGO ESPAÇO

No Centro Comercial Duas Rosas, em Forjães
para Lavandaria a Seco

Contactar pelo Telef. (053)871436

AGRO BARRAL

Comércio de Máquinas Agrícolas, Lda.
Venda de Equipamentos Agrícolas Novos e Usados

Rua da Igreja APÚLIA
Telef. 987011 4740 ESPOSENDE

T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

CRÓNICA DE VERÃO

Neste final de Verão, quando as chuvas e o frio outonais começam já a fazer-se sentir, e as turbas de veraneantes regressam à sua condição de pacotes cidadãos trabalhadores, com os problemas habituais de um dia a dia sofrido e poucas alegrias para festejar, gostaria de dar conta aos pacientes leitores destas mal alinhavadas crónicas da minha versão do famoso slogan "vá para fora cá dentro".

Tirando partido do desencanto causado pela confusão esposense de Agosto, com música (?) em altos berros noite fora, aliada a sessões de foguetório madrugada dentro, alarvemente designadas festas da "cidade", juntamente com o lixo real que juntou as ruas da dita, e o momento político que por aí se viveu, que só diminuiu os intervenientes directos (um mais que outro...), deixei-me embalar pela propaganda do Portugal desconhecido, e fui de abalada.

E que encontrei?

A par de algumas autoestradas e vias rápidas, de bom traçado, e bem sinalizadas, fui deparar com a generalidade das estradas de ligação do interior, sem sinalização adequada, e em péssimo estado de conservação, como se o chamado "País profundo" de que tanto falam os políticos na altura da caça ao voto, existisse exactamente e só nessa época; no resto do tempo, o povo "aguenta", com evidentes prejuízos para a sua segurança e para as economias locais.

Por outro lado, acabei por descobrir à minha custa que o famoso slogan não passa disso, ao constatar, por exemplo, que

numa Pousada, suprasumo da oferta turística dita de qualidade, onde pernoitei, nunca me foi possível dispor de pão fresco ao pequeno almoço, e o cardápio das refeições era pobre, para não dizer outra coisa, apesar da boa vontade dos empregados...

Além disso, era difícil encontrar abertos o museu, igreja, ou palácio, figurando em roteiros turísticos divulgados pelas entidades oficiais ou pelos livros da especialidade, nos horários normais para turistas, entre as 10 da manhã e as 7 da tarde, estando uns abertos só de manhã, outros um bocado à tarde, sendo, raros os que estavam abertos ao fim de semana.

E depois, o lixo, omnipresença acusatória da nossa falta de civismo e educação, com os condutores a lançarem o que quer que seja para fora das viaturas, e os peões, novos e velhos, crianças e adultos, atirando tudo para o chão, e as entidades não colocando dispositivos adequados para a sua recolha.

E vêm falar do turismo interno, diversificado do sol e praia? Onde? Como?

Fala-se agora em repensar o turismo para as grandes massas. Bom era que se pensasse antes na qualidade do turismo, independentemente das massas ou das elites, mas com bom atendimento, folhetos claros, precisos e correctos, horários acessíveis, restaurantes com pratos da gastronomia local, etc.

Esposende, 20 de Setembro de 1996.

João Barros

CAMINHOS DE SANTIAGO (2)

O nacionalismo galego é um movimento minoritário de cariz social, político, cultural e linguístico, ao qual os altos responsáveis políticos da região não podem fechar os olhos, porque ele existe e reflecte o que de mais profundo se emana da alma galega. Os sentimentos anti-espanhóis são exacerbados, assim como o desejo de tornar a língua galega como a expressão sincera e genuína da consciência galega. As manifestações de simpatia por Portugal e pela língua portuguesa são evidentes, falando-se do galego como língua lusófona e de reunificação e reintegração de Galiza e Portugal.

As manifestações do anti-hispanismo são variadas e fazem parte do quotidiano galego. Uma viagem de automóvel por terras de Galiza serve para constatar e comprovar sentimentos anti-hispânicos: as placas das estradas junto às fronteiras que dizem "Espanha" são riscadas e vertidas para "Galicia"; e são inúmeras as mensagens nas paredes em grafitti que exteriorizam esse sentimento de rejeição da castelhanização.

São vários os cidadãos galegos que assumem abertamente a recusa de pertecerem a Espanha. Não votar é uma delas, escolhendo esta atitude para manifestarem o seu descontentamento. Outros, talvez mais radicais, levando mais a peito o seu anti-hispanismo, chegam a comprar um lugar num cemitério português porque querem ser sepultados em solo lusitano e não em solo espanhol! Por isso, escolhem de preferência, cemitérios o mais perto possível da fronteira, sendo o de Vila Nova de Cerveira bastante concorrido.

Este nacionalismo teve o seu ponto mais radical e/ou extremista com o aparecimento do Exército Guerrilheiro do Povo Galego (EGPG), que se caracterizava por uma facção que preferia uma luta mais dura, de tipo terrorista, recorrendo à violência e tendo tido o ensejo de cometer vários desmanchados em prol da sua causa. Este movimento foi desmantelado e, entre os seus membros, contavam-se três portuguesas, que por colaboração ou participação em actos do grupo, foram condenadas e encontram-se neste momento a cumprir pena numa cadeia espanhola.

Nesta perspectiva, é interessante registar uma

manifestação de nacionalismo galego e de anti-hispanismo, de um designado grupo de Ferrol "Docentes contra a Repressão Linguística", que antes da realização da Cimeira dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Julho passado, fez ouvir a sua voz. Este movimento de Ferrol que congregava duas centenas de docentes e outros estudiosos de Língua Portuguesa, em carta de 25 de Junho, reclamou em vão, junto do primeiro-ministro português, a presença de uma representação plural da Galiza na respectiva Cimeira, como "comunidade reprimida pela sua condição lusófona".

Já, em Maio último, neste mesmo movimento galego se tinha exprimido, numa exposição entregue ao presidente da República, ao chefe do Governo e aos grupos parlamentares, nos seguintes termos: "Pela defesa dos direitos humanos da população galega, designadamente linguísticos, culturais, económicos e políticos, desejamos num futuro imediato a autodeterminação e a independência do nosso povo".

De qualquer modo, este nacionalismo galego com todas as suas diversificadas manifestações, apesar de empenhado, é minoritário em termos de população galega, uma vez que esta, maioritariamente, mantém-se no apoio a partidos espanhóis, aceitando os níveis de autonomia conseguidos até ao momento. É o caso do Partido Popular (PP) Galego, liderado por Fraga Iribarne, actual presidente da Região Autónoma da Galiza, que defende a hispanidade da região, ou o PSOE Galego, liderado por Paco Vazquez, que preside o município da Corunha, e que defende o mesmo.

Estes dois partidos contam com o apoio de um poderosíssimo aparelho de Estado, como a Polícia, a Guarda Civil, o funcionalismo público, o sistema educativo, que, segundo os nacionalistas, exercem uma grande pressão psicológica sobre a população, no sentido de eliminar a memória histórica da Galiza e combater as aspirações nacionalistas independentistas ou reintegracionistas.

Viana do Castelo, Setembro de 1996.

Lauro Martins

A RODA DO TEMPO

Se estivermos atentos a certos fenómenos sociais podemos constatar, sem grande dificuldade, que o homem, frequentemente, abdica da sua condição de pessoa a favor da profissional ou das funções que exerce. Troca a posição de sujeito pela importância do cargo que desempenha sobrepondo, desta forma, a sua funcionalidade à sua personalidade.

Ao fazê-lo, talvez pretenda

atingir um estatuto especial que pensa ser um bom caminho para o seu êxito.

No entanto, todos nós sabemos que, felizmente, ainda há quem diferencie o ser-pessoa do ser-de-funções. Para uns contam os atributos próprios do género humano enquanto que, para outros, existe a opção de um estúdio de sujeição à profissão ou ao cargo. O grau hierárquico ou académico, as funções políticas ou o poder financeiro e até o estrelato desportivo reflectem, em si, uma realização pessoal.

Todavia há a destacar na sociedade aqueles que, embora exercendo actividades de relêvo não se esquecem que são, primeiro que tudo, pessoas como as demais e reconhecem a sua dependência do meio em que estão inseridos por mais alto que seja o cargo que assumiram. Esta relação de dependência é, ao mesmo tempo, de necessidade e de solidariedade pois

o homem não pode viver isolado. Também se consideramos que o exercício de determinações funções e cargos é temporário e que a qualidade de pessoa permanece, desde o nascimento à morte, simples é de concluir que esta propriedade inerente ao homem é muito superior, na vida, ao efémero das funções. Mas muitos esquecem-se desta verdade. Por isso exorbitam comportamentos e envaidecem-se! Só que, mais tarde, provavelmente despidos de poderes de circunstância, terão na sociedade um lugar tão simples como o da maioria das pessoas. E, possivelmente, viverão de recordações! Os outros, os que agiram também como pessoas, terão em si o passado como presente pois foram sempre iguais a si mesmos!

É a roda do tempo e os seus contrastes numa ilusão de permanência!

Martins de Oliveira

Foto Bogo

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE



- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

SERVIÇO DIÁRIO
DE REFEIÇÕES
ECONÓMICAS

Nos meses de Julho e Agosto
- ARRAIAL MINHOTO aos fins de semana

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro - MARINHAS - Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 348, de 1/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****PROSENDE – DISTRIBUIDORA DE
PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.**

Nº de matrícula: 00554

Nº de identificação de pessoa colectiva: 503 036 463

Nº de inscrição: nº 1

Nº e data da apresentação: 13 – de 96/08/02

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTES de ABÍLIO GOMES TAVARES - por renúncia - Em vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e seis.

CERTIFICA ainda pela inscrição Nº 1 (Avº. 02) – apresentação nº 14 de 96/08/02 foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTES de JOSÉ MANUEL DE MIRANDA SOARES VIEIRA – por renúncia – Em vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e seis.

MAIS CERTIFICA pela inscrição Nº 10 – apresentação nº 15 de 96/08/02 que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE quanto aos art.ºs: 3º e 6º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 3º
CAPITAL SOCIAL**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é do montante de QUARENTA MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, uma com o valor nominal de quinze milhões de escudos, pertencente ao sócio Álvaro Nogueira Valentim e outra com o valor nominal de vinte e cinco milhões de escudos, pertencente ao sócio Henrique Matos do Vale.

**ARTIGO 6º
GERÊNCIA**

A sociedade é administrada e representada por um só gerente, mantendo-se na gerência o sócio Henrique Matos do Vale, cuja assinatura é suficiente para obrigar validamente a sociedade, em todos os actos e contratos inerentes ao objecto social.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos doze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante
a) Mário Neiva Losa

**Talho
AGOSTINHO**

R. Bartolomeu dos Mártires, n.º 5
Lugar do Freixeiro Fonte Boa
Tel. (053)983937 • 4740ESPOSENDE

Café Restaurante Stop

de Evangelina Carreira Martins do Paço

Especialidade de Bacalhau à Stop

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 348, de 1/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****SOLIDAL – CONDUTORES
ELÉCTRICOS, S. A.**

Nº de matrícula: 00622

Nº de identificação de pessoa colectiva: 500 272 182

Nº de inscrição: nº 11

Nº e data da apresentação: 04 de 96/06/05

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da acta da sociedade em epígrafe, donde consta a DESIGNAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, em 15 de Janeiro de 1996; até ao final do mandato em curso, sendo:

– António Aguiar Quintas, vogal;

– Aparício Alves de Aguiar Quintas, vogal, ambos casados.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos doze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º AJUDANTE
Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 348, de 1/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****Carvalho, Cunha & Mendanha
– Construções, Limitada**

Nº de matrícula: 00763

Nº de identificação de pessoa colectiva: 503 403 520

Nº de inscrição: Nº 5

Nº e data da apresentação: 04 – 23/08/96

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração do contrato de sociedade quanto ao Artº. 1º, mantendo-se o Parágrafo Único e Artº. 3, os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1º

A sociedade adopta a firma “CARVALHO, CUNHA & MENDANHA – CONSTRUÇÕES, LIMITADA”, e tem a sua sede na rua Serpa Pinto, Vila de Fão, concelho de Esposende.

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL E OITOCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de TRÊS quotas iguais de SEISCENTOS CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos onze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 348, de 1/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****IMOFÃO – IMOBILIÁRIA, S. A.**

Nº de matrícula: 00427

Nº de identificação de pessoa colectiva: 502 444 550

Nº de inscrição: nº 17

Nº e data da apresentação: 09 de 96/07/29

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestações de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de mil novecentos e noventa e cinco.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos doze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º AJUDANTE,
Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 348, de 1/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****TEXTEIS FOZ DO NEIVA, LIMITADA**

Nº de matrícula: 00753

Nº de identificação de pessoa colectiva: 503 670 065

Nº de inscrição: nº 2

Nº e data da apresentação: 18 de 04/09/96

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da acta da sociedade em epígrafe, donde consta a DESIGNAÇÃO DE GERENTE de ARMINDO DA QUINTA FERREIRA em três de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos doze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º AJUDANTE
Mário Neiva Losa

SIRIUS**serviço industrial de limpezas**

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 – Telef. 981405
APÚLIA – 4740 ESPOSENDE

**OURIVESARIA SUÍÇA**
A MELHOR OPÇÃO**OURO • PRATA • RELÓGIOS**

Rua 1.º de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

ANLY**CABELEIROS**

Lealdina Silva & António

Cóiffure • Hair Dresser • Manicure
Pedicure • Tratamentos Kerastase

R. das Cordas, 7 • Telef. (053) 982023 • 4740 FÃO

**CAFÉ • SNACK-BAR
DO AUTOCARRO**

Rua N.º Sr.ª de Fátima – Criaç – Apúlia
Telef. (053) 983802 • 4740 ESPOSENDE



Telef. 87 12 57 – FORJÃES

- DISCOTECA
- BAR
- ESPLANADA
- RESTAURANTE

4740 ESPOSENDE



Sede: Igreja – Forjães – Telef. 871521 – Fax 672652

4740 ESPOSENDE – PORTUGAL

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – (ZONA NORTE)

Abel Cardoso

FAMALICÃO, 2 – ESPOSENDE, 1
VITÓRIA CONSEGUIDA NO ÚLTIMO MINUTO

FAMALICÃO • ESPOSENDE	
Estádio 22 de Julho, em Famalicão Árbitro: Mário Santos – Aveiro	
EQUIPAS	
Nuno Neto Arsénio (Gil, 80)	Serrão Paulo Jorge Paulo Andrade
Alexandre Pinto Vasco Rifa Martins Tiago (José Carlos, 45)	Rogério Rui (Rui Peneda, 45) Vale Paulinho João Paulo Vasco (Tóze, 75)
Daniel Amaral Jefferson (Alexandre, 90) Hélder	Chico Faria (Tiago, 77) Paulo Gomes
Marcadores: Paulo Andrade, 8; Jefferson, 43 e Daniel Amaral, 80.	

A equipa encarnada da "Foz do Cávado" ruiu no último minuto do encontro apesar disso não se pode dizer que a turma famalicense foi melhor equipa. Não foi, foi a equipa que teve a sorte pelo seu lado.

O Esposende começou a partida a dar sinais de que estava em Famalicão para discutir o resultado com a equipa local que se apetrechou para subir à divisão de honra. A formação da beiramar procurou intimidar a equipa que à partida era a favorita e logo aos oito minutos o central encarnado Paulo Andrade fuzilou a baliza do guarda-neto Nuno Neto. O Famalicão em desvantagem só tinha uma coisa a fazer, prescindir de homens mais defensivos em detrimento de homens mais ofensivos.

Foi o que fez o técnico do Famalicão Francisco Vital com a entrada de José Carlos no intervalo do jogo.

O técnico Djair respondeu da mesma maneira, tirou um defensor – Rui, e entrou um avançado – Rui Peneda, e assim foram atrofiadas as intenções dos azuis e brancos de Famalicão. A A.D. de Esposende foi sempre uma equipa inconformada com o empate, o ataque aos 75 minutos foi refrescado – Tiago substituiu Chico Faria para tentar o golo da vitória como fez com o Leixões.

Com estes desejos encarnados o técnico Francisco Vital mesmo a jogar em casa ficou preocupadíssimo, valeu-lhe já no fim do jogo a inspiração do seu jogador Daniel Amaral para marcar o golo da vitória.

Por tudo o que fez a turma esposendense não merecia sair do estádio 22 de Julho com uma derrota na bagagem.

O futebol tem destas coisas, ainda bem que não foi a arbitragem a sentenciar o resultado.

O juiz Aveirense Mário Santos tem razões para estar tranquilo.

ESPOSENDE, 2 – VIANENSE, 1
MARCADOR DE SERVIÇO PAULO ANDRADE

Foi no último minuto da primeira parte, e no último da segunda que a equipa esposendense marcou. E costuma dizer-se que o encontro tem momentos decisivos, e então o segundo golo dos encarnados não deu hipóteses à formação azul da Princesa do Lima.

O jogo foi praticado de maneira incaracterística, ambas as equipas não souberam tratar bem a bola, com pontapés longos e pelo ar foi a opção dos dois intervenientes. O Vianense como vem sendo tradição aplicou-se bastante para levar de Esposende pelo menos um ponto, o que esteve quase a conseguir. Aos 24 minutos Dionísio numa jogada rápida de contra ataque isolou-se em frente ao guarda-neto Serrão e com um chapeu inaugurou o marcador. A equipa da "Foz do Cávado" em desvantagem em golos tinha de alargar a sua frente de ataque, e por isso Djair tirou um médio, e meteu um avançado, mas o ataque continuava algo confuso. Aos 44 minutos de bola parada João Paulo empatou com um remate bem colocado.

Logo no início da segunda parte o Vianense refrescou o ataque com a entrada de Simovic para jogar no coração da área, e na verdade deu outra movimentação ao ataque.

O Esposende respondeu taticamente, Rui e Chico Faria saíram para dar lugar a Abel e Celso respectivamente.

Aos 89 minutos a formação do

ESPOSENDE • VIANENSE	
Estádio Padre Sá Pereira Árbitro: Alberto Azevedo – Porto	
EQUIPAS	
Serrão Paulo Jorge Paulo Andrade Rogério Rui (Abel, 82) Tóze Paulinho (Rui Peneda, 33) Vale João Paulo Chico Faria (Celso, 72) Paulo Gomes	Lourenço Tino Sérgio Lomba Manuel José Meia-Noite Cortes P. Teixeira (Simovic, 52) Jó (Gilmar, 64) Dionísio René Rosário (Eduardo, 80)
Marcadores: Dionísio, 24 m; João Paulo, 44 e Paulo Andrade,	

"Cávado" por Paulo Andrade num livre à entrada da área fuzilou a baliza de Lourenço marcando o segundo golo da sua equipa, e o golo da vitória. A formação do rio Lima ainda tentou a igualdade mas não conseguiu porque o tempo já não dava para isso.

O futebol praticado foi muito mau, valeu naquele espectáculo os golos que de facto foram bonitos.

A arbitragem do portuense Alberto Azevedo pautou-se pela mediocridade.

ESPOSENDE, 0 – GONDOMAR, 3

No próximo número publicaremos os comentários sobre este jogo.

ANDEBOL

Centro Social de Mar estreou-se na modalidade

Com a extinção, por força da reestruturação sofrida nos clubes escolares, do Esposende Andebol Clube, nomeadamente quanto aos escalões seniores, juniores e juvenis, o Centro Social de Mar, dado o dinamismo dos seus directores e aproveitando as excelentes infraestruturas de que dispõe em Mar para a prática desta modalidade, decidiu, e quanto a nós muito bem, dar sequência ao trabalho que foi feito em Esposende, durante dez anos, pelo Prof. Manuel Ribeiro e seus pares e, para não deixar morrer o andebol, acolheu com bom grado as "nossas" valorosas andebolistas, formando o seu primeiro núcleo de andebol.

Deste modo e graças ao Centro Social de Mar, o concelho de Esposende estará representado quer a nível nacional, quer a nível distrital, com as camisolas honrando as cores de uma das importantes Instituições Concelhias.

Parabéns aos corajosos responsáveis do Centro Social de Mar.

De parabéns estão igualmente as jovens andebolistas concelhias que vão poder continuar a praticar o desporto que tanto amam e que tão bem sabem interpretar.

O Centro Social de Mar está inscrito na A. A. de Braga, onde participará nas provas regionais, enquanto a equipa senior irá, para além dos distritais, participar no

Campeonato Nacional da II Divisão.

Para além dos escalões, atrás mencionados, o Centro Social também terá o escalão de bambis, com formação e captação nas escolas do 1º ciclo, núcleos de Baixo e de Cima, na freguesia de Mar.

TORNEIO
"PRODUTIVA"
(Vila Nova de Gaia)

Mal ganhou forma, o Centro Social de Mar participou logo num importante Torneio de Andebol feminino, realizado em Vila Nova de Gaia, para equipas seniores.

As "meninas" de S. Bartolomeu do Mar tiveram comportamento satisfatório, em termos de exibições, embora na classificação tenham ficado no 4º e último lugar.

Resultados:

C. de Gaia, 27
C. S. de Mar, 17

Almeida Garret, 17
C. S. de Mar, 16

Classificação:

1º – C. de Gaia
2º – Estrela e Vigorosa
3º – Almeida Garret
4º – C. S. de Mar

N. A.

PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

U. D. DE VILA CHÃ
FOI A PRIMEIRA BAIXA

O início dos campeonatos distritais da A.F. de Braga, época 96/97, ficará marcada pela desistência da U.D. de Vila Chã, que militava na I Divisão Regional, e que decidiu acabar com a prática da modalidade. Esta foi a primeira equipa concelhia a dizer não à forma como se vem praticando o desporto, nomeadamente o futebol senior, quer no país quer a nível distrital. É que hoje "manter" uma equipa de futebol custa muito caro, os carolas são sempre os mesmos e cansam-se, os críticos são cada vez em maior número, os jovens das localidades dos clubes não estão motivados, os "onzes" são quase sempre de fora da terra e os apoios são, praticamente inexistentes.

Perante este panorama, os vilachanenses decidiram-se pela extinção do clube. Não temos a certeza se terá sido a melhor opção, mas que a este exemplo outros se irão seguir, se a filosofia desportiva no concelho não se modificar, parece-nos ser suposição a dar algum crédito.

Deste modo, e na época que já decorre, o concelho de Esposende terá na Divisão de Honra da A. F. de Braga, dois clubes: F.C. de Marinhas e C. F. de Fão. Na

I Divisão, militarão o Gandra F. C., o Forjães S. C. e o G. D. de Apúlia, que, uma vez resolvida a longa crise directiva, parece estar a preparar conjunto para fazer um bom campeonato e, se possível, subir.

Finalmente, na II Divisão, estarão o Antas F. C. e o D. R. Estrelas do Faro.

A nível das camadas jovens sabemos para já que o F. C. de Marinhas e a A. D. E. estarão presentes nos campeonatos distritais destes escalões, tendo-se mesmo já iniciado o regional de Juniores, da I Divisão. É muito natural também que os clubes como o Forjães, o Apúlia e o Estrelas do Faro participem igualmente nas competições dos mais pequenos.

Relativamente aos seniores, os campeonatos já tiveram o seu começo no passado fim-de-semana, mas por imperativo de tipografia, não nos foi possível informar os primeiros resultados, o que faremos no próximo número.

Como novidade, registre-se que, em consequência de remodelações introduzidas, haverá na presente temporada um novo figurino na estrutura dos campeonatos.

Assim foi extinta a III Divisão distrital. A II divisão será disputada em cinco séries e a I Divisão terá uma disputa repartida, por três séries.

TAÇA A.F. DE BRAGA
II Eliminatória

Disputados os jogos referentes à II Eliminatória da Taça da Associação F. de Braga, prova onde na época passada o Gandra foi um honroso finalista, já somente resta uma equipa concelhia: o F. C. de Marinhas.

Resultados

A. Alvelos, 3 – Gandra, 1
Pousa, 1 – Marinhas, 2

CAMPEONATO
DISTRITAL

DE JUNIORES – I DIVISÃO

Iniciou-se, como atrás referimos, o campeonato regional da I Divisão, escalão de juniores. As duas equipas do concelho nele representadas não tiveram a mesma sorte. Enquanto o F.C. de Marinhas foi pontuar ao terreno do seu opositor, a A.D.E. sofreu a primeira derrota em casa (a A.D.E. fez os seus jogos no campo do Antas), embora por margem tangencial.

Resultados

1ª Jornada
Brito, 0 – Marinhas, 0
Esposende, 1 – A. da Graça, 2

N. A.

AUTOMOBILISMO

JOSÉ CARLOS SILVA/RUI LOSA PROGRIDEM NO NACIONAL DE RALLYES

No Rallye Mondim/Celorigo de Basto, esta dupla esposendense obteve boa classificação na segunda prova do Nacional de Rallyes (Iniciados).

O Suzuki 1.3, GTI conseguiu resistir à dureza da prova, terminando o Rallye em 21.º lugar, entre um total de 47 participantes.

Para melhorar o rendimento do automóvel, contando com o apoio oficial da Suzuki, José Carlos Silva e o seu navegador Rui Losa não participarão na próxima prova, aguardando-se uma melhor participação na seguinte.

Jornal de Esposende ao apoiar esta dupla esposendense contribui para que o desporto automóvel do concelho fortaleça e seja um incentivo para novos talentos.

Parabéns.



Registo de Notas

pele Dr. Sobral Torres

VÁRIAS

O «SUAVE-MAR Hotel»

— Esta citação aqui e agora não tem, como é óbvio, qualquer intuito publicitário ou de propaganda. Trata-se somente da designação original (à moda inglesa da época) para titular esta importante efeméride, já de 1946, e que significou um arruado SONHO que merece ser recordado, também como exemplo elucidativo das novas gerações.

Na verdade, completou-se há dias *meio século* sobre a pré-inauguração daquela unidade hoteleira, a primeira iniciativa local do género, graças a um numeroso grupo de conterrâneos e de frequentadores habituais de Esposende que, na sua maioria, integravam a «Liga dos Amigos de Esposende», fundada em Setembro de 1945. Para a sua concretização, foi constituída a «EMPRESA SUAVE-MAR, LDA.», com modesto capital social totalmente particular, ou seja, sem a participação financeira da Autarquia ou do Estado, nem de qualquer outra entidade empresarial. (A Câmara Municipal, então em grave e demorada crise, estava sem Presidente! —).

As escassas três dezenas de sócios exerciam diversas actividades ou profissões, algumas bem modestas: — com muito mais bairrismo e entusiasmo do que dinheiro... Assim, em breve foi necessário superar grandes dificuldades financeiras e enfrentar inesperados

obstáculos e incompreensões de toda a ordem, suportando aqueles abnegados sócios (e «sonhadores...»), pesados e injustos prejuízos, a par de amargas desilusões; mesmo depois da *falência total*, que foi a causa do fim trágico — em momento de desespero — de um dos mais entusiastas e dedicados «sonhadores», visionário e grande benemérito da nossa Terra.

Uma edificante história e devido reconhecimento público que estão por fazer, não faltando para tanto bastos testemunhos idóneos e documentados.

Mas, o hotel — de que Esposende carecia para o arranque há muito ambicionado para o desenvolvimento turístico da linda zona de «Suave-Mar» — «sobreviveu» — entretanto, até que, já inevitavelmente na mão de terceiros e com apoios oficiais, foi crescendo e melhorado. E, hoje, o primitivo hotelzinho romântico *lá está*, no sítio do antigo «Forno da Cal», embora pouco se vislumbre: muito ampliado, alindado e profissionalmente actualizado, eficiente. Felizmente! Para recompensa (só) espiritual e em (fraca) memória de todos os que o «idealizaram», realizaram e se sacrificaram por Esposende — há 50 anos!

Da referida inauguração-convívio (com o edifício ainda bastante inacabado), conservo uma fotografia, preciosa recordação. Do numeroso grupo de sócios, con-

vidados e colaboradores que ali figuram, somente *ainda* são vivos: em Viana do Castelo, o médico Dr. Artur Barrote (com 86 anos); nos Arcos de Valdevez, o Dr. Mário Taveira Lobo (na altura, notário em Esposende, agora com 84 anos); o também meu velho amigo, António Gonçalves Taborda, e o autor destas linhas, o mais «jovem» de todos... ou o menos velho: é-me indiferente...

* * *

CONCURSO DO TRAJO ANTIGO

— Há cerca de 40 anos (Abril de 1956), a nossa Câmara Municipal (já da Presidência do dinâmico António da Costa Leme), patrocinou um importante «Concurso Pecuário», na Feira de Esposende, e em ambiente festivo. Para maior animação e



propaganda turística do nosso concelho, promoveu também o «1.º CONCURSO DO TRAJO ANTIGO» que constituiu uma brilhante e alegre manifestação etnográfica e folclórica, com apreciável menção na Rádio e na Imprensa Nortenha, ilustrada com expressivas fotografias e que agora revivi com grande apazimento. (Em 1956, a RTP ainda não iniciara as suas transmissões).

Depois do desfile popular, o júri atribuiu o 1.º prémio a «um conjunto de lindas raparigas minhoãs (de) e em representação da freguesia de Curvos, trajadas a preceito e com ricos adereços em ouro». O «Casal de Noivos» mais vistoso e com indumentária «rigorosamente como há 100 anos» (sic) era de Fão — Ofir, bem como a «Mãe da Noiva» e uma gentil «Dama de Honor» que tiveram no saudoso Raul Sousa Martins um precioso colaborador.

— Tempos pioneiros e bons de recordar, principalmente pelas «moças» concorrentes, decerto ainda vivas e com o espírito na mesma jovem. São os meus votos!

* * *

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O mundo tornou-se perigoso, porque os homens aprenderam a dominar a natureza antes de se dominarem a si mesmos.

A. Schweitzer

CITROËN
Agente
COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.
Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal — 4740 ESPOSENDE

«OURO NEGRO» EM ESPOSENDE

— Não, caro Leitor, não me refiro ao talentoso «Duo» de músicos e vocalistas africanos, Miro e Indwipo, desfeito pelo falecimento do primeiro, muito novo e em pleno êxito. Este apontamento reporta-se a muito antes do seu sensacional lançamento artístico no nosso Continente.

Refiro-me, sim, ao precioso e cada vez mais caro PETRÓLEO «aparecido», em bruto (salvo seja...), ali no Bouro, em Góios. Porém, «o grande lençol» que se presumia vir a tornar Esposende num novo e «suis géneris» *Eldorado*, exige uma crónica que não cabe neste espaço limitado, tantas e tais foram as peripécias desencadeadas mesmo no findar desse «célebre» ano de 1956 — com reportagens, entrevistas, ridículos, etc.!

M. S. T.

Quinta da Barca um conceito singular de vida... em Esposende...

Venha conhecer como vai ser bom viver nos apartamentos do Edifício da marina, no condomínio fechado da Quinta da Barca, em Esposende...

Com a mesma qualidade das moradias já construídas, e rápido acesso à ICI, a Quinta da Barca oferece-lhe ainda infraestruturas () de lazer de que já pode disfrutar: ténis desportos no rio e brevemente golf e piscinas...*



Fotos tiradas no local

também para clientes
especiais a quem
oferecemos as casas



Ténis
Golf
Piscinas
Marina
Parque Infantil
Serviço de limpeza
Jardinagem



* Estas infraestruturas não fazem parte do custo do condomínio.

Esposende